



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0758

### **A REPRESENTAÇÃO DO INDÍGENA NA OBRA HISTORIA DE LAS INDIAS DE NUEVA ESPAÑA DE DIEGO DURÁN**

Renato Denadai da Silva (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Leandro Karnal (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

A pesquisa tem como eixo central analisar a alteridade envolvida no discurso sobre o outro desenvolvido pelo frei Diego Durán na obra *Historia de las Indias de Nueva España e islas de la tierra firme*. Buscou-se, também, apreender os procedimentos utilizados por Durán para representar esse indígena que nos deparamos na crônica. Nesse sentido, a primeira parte do trabalho consistiu em coletar informações a respeito da vida de frei Diego e de sua crônica, como métodos de composição, utilização de fontes e fortuna do manuscrito. Ao analisar propriamente o modo como Durán apresenta o indígena, utilizamos bibliografia a respeito da alteridade e construção do outro. Pôde-se notar que os objetivos do cronista ao escrever estão intimamente relacionados à maneira como as fontes foram interpretadas e utilizadas, e que as descrições dos ritos e costumes dos indígenas obedecem ao plano central de Durán de combate às reminiscências idolátricas. Descrever o passado pré-hispânico como regulado, ordenado, policiado (ainda que de certo modo “tirânico” para Durán) é um modo de crítica aos rumos da sociedade colonial tomada pelo descaso e lassidão dos padres encarregados dos indígenas. Da mesma forma, ressaltar como a antiga religião era tão retamente seguida, sem descuidos, é uma imagem invertida e funciona como crítica à forma como as “coisas da fé” eram tratadas no tempo presente de Durán.

Representação - Alteridade - Indígenas